



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – CEP 50050-908 – Recife, PE

**2004**

**REQUERIMENTO**

**Nº**

---

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja solicitado à Prefeitura da Cidade do Recife a formação de uma comissão composta por representantes do movimento negro de Pernambuco e das religiões afro-descendentes, destinada a acompanhar e subsidiar o levantamento arqueológico do projeto de restauração do monumento Cruz do Patrão, assim como garantir a representação desta composição no acompanhamento das obras e no entorno do citado monumento.

Salas de sessões da Câmara Municipal do Recife, em 24 de junho de 2004.

**Luciana Azevedo**  
**Vereadora – PT**

### **Justificativa**

O monumento histórico conhecido como Cruz do Patrão, localizado nas proximidades da ponte Limoeiro, é uma das marcas indelévels de nossa história colonial. O local foi palco do drama da escravidão, como atesta o historiador Pereira da Costa em seus Anais Pernambucanos. Em suas proximidades, os escravos que chegavam da África, já mortos devido aos maus-tratos, eram ali enterrados. O local adquiriu, ao longo do século XIX, importância religiosa e a área passou a ter importância histórico/arqueológica, exigindo todos os cuidados no recolhimento de peças e restos dos que ali foram enterrados. Para isso, é imprescindível a presença dos representantes das religiões afro-brasileiras na formação da equipe que irá fazer pesquisa arqueológica no local, a fim de identificar, à luz dos cultos tribais, o significado e importância de cada peça encontrada pelos pesquisadores. Trata-se de um cuidado indispensável para que se possa resgatar toda a memória arqueológica e religiosa contida no local da Cruz do Patrão.